

# ENG1000 Introdução à Engenharia

1421515	Vinicius A. C. Mascarenhas
1520167	Gabriel P. Dantas
1521018	Lucca Buffara de Almeida
1520878	Leonardo Fiorito
1521069	Roberto Tavares

#### **Professor**

Augusto Baffa

### Técnico(s)

Nome do Técnico 1 Nome do Técnico 2

#### **Monitores**

Luís Fernando Amanda Santos Marcello N. Bernardes

## **A Lust for Power**

Rio de Janeiro Outubro de 2015



# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - The Legend of Zelda	4
Figura 2 - The Legend of Zelda: A Link to the Past	4
Figura 3 - The Legend of Zelda: Oracle of Seasons	6
Figura 4 - The Legend of Zelda: Oracle of Ages	7
Figura 5 - The Legend of Zelda: The Minish Cap	7
Figura 6 - The Legend of Zelda: Four Swords Adventures	7
Figura 7 - The Legend of Zelda: Phantom Hourglass	7
Figura 8 - The Legend of Zelda: Spirit Tracks	7
Figura 9 - The Legend of Zelda: A Link Between Worlds	7
Figura 10 - A Lust for Power	7

### 1. INTRODUÇÃO

Desde o princípio (e com raras exceções até o presente), a franquia de jogos The Legend of Zelda, da Nintendo, era uma aventura de um herói lendário, Link, trajando uma túnica verde em uma missão: salvar Hyrule e a princesa Zelda de Ganondorf, o rei dos ladrões. Os gráficos evoluíram com o tempo, como os processadores e a palavra na memória. Na era dos 8 bits, veio o primeiro título: The Legend of Zelda, para o Family Computer Disk System (FAMICON), também conhecido como Nintendo Entertainment System (NES). Na época do Super Nintendo Entertainment System (SNES), com seus revolucionários 16 bits, foi lançado o aclamado A Link to the Past.



Figura 1 — The Legend of Zelda FAMICON / NES, 1986



Figura 2 — The Legend of Zelda: A Link to the Past SNES, 1991

Houve um hiato no lançamento de jogos da franquia com visual bidimensional, com o advento do Nintendo 64 (cujo nome naturalmente alude aos seus 64 bits) e os títulos tridimensionais, como Ocarina of Time, Majora's Mask e demais dos consoles seguintes. A partir do Game Boy Color (GBC), a Nintendo voltou a investir fortemente no 2D — em geral para seus consoles portáteis, com a atemporal exceção em Four Swords Adventures (Nintendo GameCube, NGC).



Figura 3 — The Legend of Zelda: Oracle of Seasons GBC, 2001



Figura 4 — The Legend of Zelda: Oracle of Ages GBC, 2001

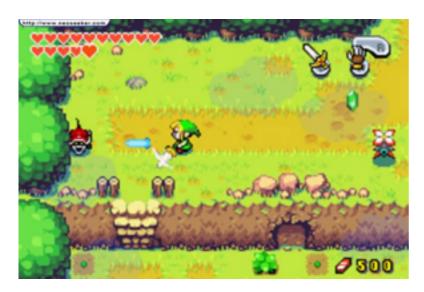


Figura 5 — The Legend of Zelda: The Minish Cap  ${\sf GBA,\ 2004}$ 



Figura 6 — The Legend of Zelda: Four Swords Adventures NGC, 2004



Figura 7 — The Legend of Zelda:
Phantom Hourglass
NDS, 2007



Figura 8 — The Legend of Zelda: Spirit Tracks NDS, 2009



Figura 9 — The Legend of Zelda: A Link Between Worlds 3DS, 2013

Diante desse vasto material como inspiração, decidimos fazer nosso próprio jogo baseado no lore e gameplay de The Legend of Zelda. O título, por enquanto, é A Lust for Power.

É um projeto desenvolvido para PC / Windows, com uma quebra proposital e gritante na narrativa: o jogador controla o personagem vilão, Ganondorf.

Dado o curto período alocado para o projeto, não será viável implementar o mundo inteiro. Portanto, teremos apenas os templos e o sótão da casa de Ganondorf — de onde o jogador seleciona o templo que vai visitar por vez.

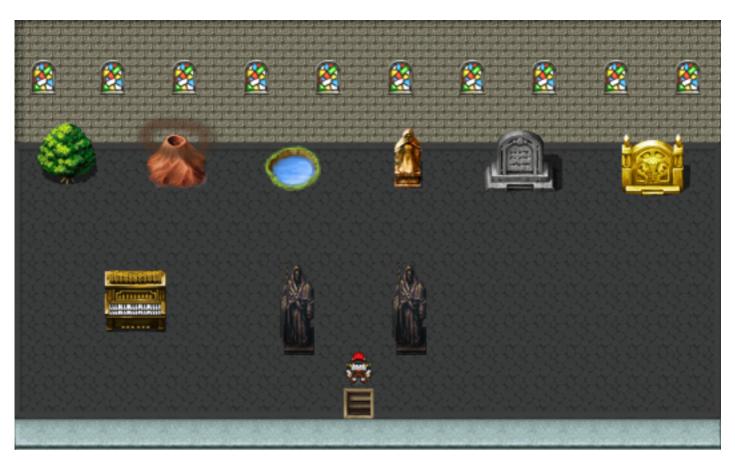


Figura 10 — A Lust for Power PC, 2015